

EDITORIAL

Comunicação & Educação completa, em 2024, 30 anos. Os idealizadores da linha editorial da revista, liderados pela Prof.^a Maria Aparecida Baccega, planejaram uma publicação científica aberta a diferentes gêneros discursivos, com linguagem de fácil acesso e que inaugurasse, no campo da Comunicação, o tema da comunicação como educação e da comunicação educativa, abandonando os preconceitos e a demonização dos meios de comunicação para valorizar a crítica dos processos do mundo que nos chegam editados.

Este número especial temático busca cobrir um período de importantes mudanças ocorridas no campo da comunicação e em seus múltiplos nexos com a educação, as relações sociais, culturais, entre outras, que vêm sendo tratadas, analisadas, refletidas nas centenas de artigos publicados pela revista C&E ao longo de três décadas. Trata-se de um significativo intervalo temporal em que os jornais e as revistas, a televisão e o rádio, para ficarmos apenas em alguns veículos, conheceram um processo migratório, provindo dos modelos analógicos e transitando rapidamente para os dispositivos digitais. A despeito de esse último movimento ser algo recente, já vem recebendo os influxos de novos componentes tecnológicos ou sociotécnicos, a exemplo da chamada inteligência artificial.

Somam-se a essas transformações as formas de organização social, as tensões políticas e as mudanças culturais que marcaram esses 30 anos dentro e fora do Brasil, em seus vínculos com os variados desafios postos à educação. Bastaria lembrar as preocupações dirigidas à leitura crítica dos meios de comunicação e o direito à informação; os desafios motivados pela desinformação/fake news e derivados; as dificuldades a serem enfrentadas pelo corpo docente com o espalhamento de “respondentes maquínicos” baseados no ChatGPT; os problemas suscitados pela pandemia, com o fechamento das escolas e o acionamento do ensino remoto emergencial, cuja implementação dependeu, diretamente, do uso dos dispositivos de comunicação; a ação das big techs e seus braços voltados à “educação” formal.

Tais temas se encontram no arco de preocupações dos textos publicados pela Revista, sobre os quais precisamos continuar pesquisando e informando a sociedade. Desse modo, a revista C&E é uma fonte de pesquisa profícua, atual, aberta e gratuita, disponível a todos que têm vontade e curiosidade de conhecer mais sobre os processos de comunicação/educação. Nesses 30 anos, foram 71 edições e um giro de transformações sociotécnicas que implicaram diretamente a vida de todos os seres humanos.

Este dossiê comemorativo foi coordenado pelas professoras Gisela Castro, da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo (ESPM), colega de Maria Aparecida Baccega durante vários anos, junto com Paola Ricaurte Quijano, do Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey, no México, e Thaianne Moreira de Oliveira, da Universidade Federal Fluminense (UFF). A resposta da comunidade científica a esta chamada especial de C&E foi muito boa. Esperamos que possam encontrar nos artigos aqui contidos uma fonte profícua de indagações, ideias e inspirações.

Boa leitura e feliz aniversário para nós.

Os editores.